



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI  
 Rua Bento Gonçalves, nº 6 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000  
 camara@camarapiratini.rs.gov.br  
 www.camarapiratini.rs.gov.br

REGISTRADO  
 22/05/2025  
 137  
 1º SECRETÁRIO

REQUERIMENTO: 137/2025

Ao Exmº Srº  
**Daniel Morales De Moura**  
 Presidente da Câmara Municipal

**ASSUNTO: Moção de apoio a reivindicação da Farsul**

O Vereador signatário, no uso de suas atribuições legais, vem manifestar moção de apoio as reivindicações da Farsul ao Governo Federal

**Justificativa:**

O presente requerimento justifica-se pela importância de apoiar uma iniciativa desta natureza, que visa mitigar as perdas dos produtores rurais e dar subsídio e segurança para o pagamento das próximas safras.

Uma iniciativa da Farsul, em conjuntos com os sindicatos rurais do estado estão enviando pedidos formais ao governo federal (em anexo), pedindo atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

Sem mais para o momento, desde já agradeço.

Piratini RS, 21 de maio de 2025.

Atenciosamente,

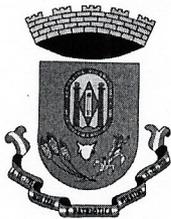
Jeferson De Almeida  
 VEREADOR DO MDB

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO  
 22/05/2025  
  
 PRESIDENTE

RECEBIDO  
 21/05/2025  
  
 DIRETOR

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
 CONTRÁRIOS  
 ABSTENÇÕES

*Doe sangue, doe órgãos, salve uma vida.  
 Piratini, primeira capital farroupilha e terra natal de Barbosa Lessa.*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI**

Rua Bento Gonçalves, 06 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000

camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

Exmo Sr.

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da Republica

Brasília/DF

Excelentíssimo Presidente,

A Câmara de Vereadores de Piratini vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência especial atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

De acordo com levantamento da Farsul, o endividamento desses produtores atinge, apenas nas instituições financeiras, R\$ 72,8 bilhões, dos quais 38% vencem neste ano – sem considerar o volumoso passivo junto às cooperativas de grãos, cerealistas e revendas de insumos.

O Rio Grande do Sul deixou de colher, nesse período, 51,3 milhões de toneladas, segundo a Farsul, com base em dados do IBGE, gerando um impacto econômico equivalente a mais da metade do PIB estadual de um ano, o que atrasou o crescimento gaúcho em 12% em relação ao crescimento médio do Brasil. Trata-se de uma perda sem precedentes, tanto na história do estado quanto entre as demais Unidades da Federação, o que exige um olhar e ações diferenciadas.

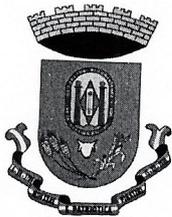
Essas perdas não se restringem ao campo, pois o efeito-renda repercutiu negativamente no comércio, nos serviços e na indústria locais. Portanto, para virarmos essa página, é imprescindível retomar a produção no campo – o que será inviabilizado diante de um passivo dessa magnitude e desse perfil.

Diante disso, manifestamos apoio às seguintes pautas das entidades representativas do setor:

- 1) Prorrogação das dívidas cujos recursos são controlados no Plano Safra;
- 2) Securitização com Recursos do Fundo Social do Pré-sal, com prazo de 20 anos e juros compatíveis

  
Jeferson Porto de Almeida  
Vereador do MDB

Data 21 de maio de 2025



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Rua Bento Gonçalves, 06 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000

camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

Exmo Sr.

**CARLOS FÁVARO**

Ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil

Brasília/DF

Excelentíssimo Ministro,

A Câmara Municipal de Vereadores de Piratini vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência especial atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

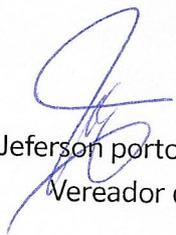
De acordo com levantamento da Farsul, o endividamento desses produtores atinge, apenas nas instituições financeiras, R\$ 72,8 bilhões, dos quais 38% vencem neste ano – sem considerar o volumoso passivo junto às cooperativas de grãos, cerealistas e revendas de insumos.

O Rio Grande do Sul deixou de colher, nesse período, 51,3 milhões de toneladas, segundo a Farsul, com base em dados do IBGE, gerando um impacto econômico equivalente a mais da metade do PIB estadual de um ano, o que atrasou o crescimento gaúcho em 12% em relação ao crescimento médio do Brasil. Trata-se de uma perda sem precedentes, tanto na história do estado quanto entre as demais Unidades da Federação, o que exige um olhar e ações diferenciadas.

Essas perdas não se restringem ao campo, pois o efeito-renda repercutiu negativamente no comércio, nos serviços e na indústria locais. Portanto, para virarmos essa página, é imprescindível retomar a produção no campo – o que será inviabilizado diante de um passivo dessa magnitude e desse perfil.

Diante disso, manifestamos apoio às seguintes pautas das entidades representativas do setor:

- 1) Prorrogação das dívidas cujos recursos são controlados no Plano Safra;
- 2) Securitização com Recursos do Fundo Social do Pré-sal, com prazo de 20 anos e juros compatíveis

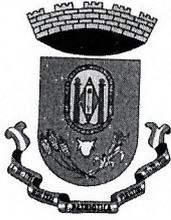
  
Jeferson porto de almeida  
Vereador do MDB

Data 21 de maio de 2025

Página 2 de 6

*Doe sangue, doe órgãos, salve uma vida.*

*Piratini, primeira capital farroupilha e terra natal de Barbosa Lessa.*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI**

Rua Bento Gonçalves, 06 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000  
camara@camarapiratini.rs.gov.br  
www.camarapiratini.rs.gov.br

Exmo Sr.  
**RUI COSTA**  
Ministro da Casa Civil  
Brasília/DF

Excelentíssimo Ministro,

A Câmara Municipal de Vereadores de Piratini vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência especial atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

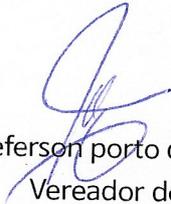
De acordo com levantamento da Farsul, o endividamento desses produtores atinge, apenas nas instituições financeiras, R\$ 72,8 bilhões, dos quais 38% vencem neste ano – sem considerar o volumoso passivo junto às cooperativas de grãos, cerealistas e revendas de insumos.

O Rio Grande do Sul deixou de colher, nesse período, 51,3 milhões de toneladas, segundo a Farsul, com base em dados do IBGE, gerando um impacto econômico equivalente a mais da metade do PIB estadual de um ano, o que atrasou o crescimento gaúcho em 12% em relação ao crescimento médio do Brasil. Trata-se de uma perda sem precedentes, tanto na história do estado quanto entre as demais Unidades da Federação, o que exige um olhar e ações diferenciadas.

Essas perdas não se restringem ao campo, pois o efeito-renda repercutiu negativamente no comércio, nos serviços e na indústria locais. Portanto, para virarmos essa página, é imprescindível retomar a produção no campo – o que será inviabilizado diante de um passivo dessa magnitude e desse perfil.

Diante disso, manifestamos apoio às seguintes pautas das entidades representativas do setor:

- 1) Prorrogação das dívidas cujos recursos são controlados no Plano Safra;
- 2) Securitização com Recursos do Fundo Social do Pré-sal, com prazo de 20 anos e juros compatíveis

  
Jeferson porto de almeida  
Vereador do MDB

Data 21 de maio de 2025

Página 3 de 6

*Doe sangue, doe órgãos, salve uma vida.*

*Piratini, primeira capital farroupilha e terra natal de Barbosa Lessa.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Rua Bento Gonçalves, 06 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000

camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

Exmo Sr.

**FERNANDO HADDAD**

Ministro da Fazenda

Brasília/DF

Excelentíssimo Ministro,

A Câmara Municipal de Vereadores de Piratini vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência especial atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

De acordo com levantamento da Farsul, o endividamento desses produtores atinge, apenas nas instituições financeiras, R\$ 72,8 bilhões, dos quais 38% vencem neste ano – sem considerar o volumoso passivo junto às cooperativas de grãos, cerealistas e revendas de insumos.

O Rio Grande do Sul deixou de colher, nesse período, 51,3 milhões de toneladas, segundo a Farsul, com base em dados do IBGE, gerando um impacto econômico equivalente a mais da metade do PIB estadual de um ano, o que atrasou o crescimento gaúcho em 12% em relação ao crescimento médio do Brasil. Trata-se de uma perda sem precedentes, tanto na história do estado quanto entre as demais Unidades da Federação, o que exige um olhar e ações diferenciadas.

Essas perdas não se restringem ao campo, pois o efeito-renda repercutiu negativamente no comércio, nos serviços e na indústria locais. Portanto, para virarmos essa página, é imprescindível retomar a produção no campo – o que será inviabilizado diante de um passivo dessa magnitude e desse perfil.

Diante disso, manifestamos apoio às seguintes pautas das entidades representativas do setor:

- 1) Prorrogação das dívidas cujos recursos são controlados no Plano Safra;
- 2) Securitização com Recursos do Fundo Social do Pré-sal, com prazo de 20 anos e juros compatíveis

  
Jeferson Porto de Almeida  
Vereador do MDB

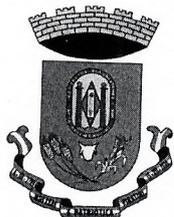
Data 21 de maio de 2025

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Rua Bento Gonçalves, 06 - Centro, Piratini/RS, CEP: 96490-000

camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br



Exmo Sr.

**PAULO TEIXEIRA**

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar  
Brasília/DF

Excelentíssimo Ministro,

A Câmara Municipal de Vereador de Piratini vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência especial atenção ao grave problema de endividamento enfrentado pelos produtores rurais gaúchos, após o ciclo de perdas observado entre 2020 e 2025 na agropecuária do estado.

De acordo com levantamento da Farsul, o endividamento desses produtores atinge, apenas nas instituições financeiras, R\$ 72,8 bilhões, dos quais 38% vencem neste ano – sem considerar o volumoso passivo junto às cooperativas de grãos, cerealistas e revendas de insumos.

O Rio Grande do Sul deixou de colher, nesse período, 51,3 milhões de toneladas, segundo a Farsul, com base em dados do IBGE, gerando um impacto econômico equivalente a mais da metade do PIB estadual de um ano, o que atrasou o crescimento gaúcho em 12% em relação ao crescimento médio do Brasil. Trata-se de uma perda sem precedentes, tanto na história do estado quanto entre as demais Unidades da Federação, o que exige um olhar e ações diferenciadas.

Essas perdas não se restringem ao campo, pois o efeito-renda repercutiu negativamente no comércio, nos serviços e na indústria locais. Portanto, para virarmos essa página, é imprescindível retomar a produção no campo – o que será inviabilizado diante de um passivo dessa magnitude e desse perfil.

Diante disso, manifestamos apoio às seguintes pautas das entidades representativas do setor:

- 1) Prorrogação das dívidas cujos recursos são controlados no Plano Safra;
- 2) Securitização com Recursos do Fundo Social do Pré-sal, com prazo de 20 anos e juros compatíveis

  
Jeferson Porto de Almeida  
Vereador do MDB

Data 21 de maio de 2025

Página 5 de 6

*Doe sangue, doe órgãos, salve uma vida.*

*Piratini, primeira capital farroupilha e terra natal de Barbosa Lessa.*